

FOLHA MONSENHOR

O QUE O ESPORTE NOS ENSINA ALÉM DE GANHAR OU PERDER?



QUANDO PENSAMOS em esporte na escola, provavelmente pensamos logo em competição, torcida, gols e aquela ansiedade para saber quem vai ganhar. Mas, para mim, o esporte na escola é muito mais do que isso. É uma oportunidade de sair um pouco da rotina, passar um tempo com os amigos e viver momentos diferentes com pessoas que fazem parte do nosso dia a dia.

Foi exatamente isso que aconteceu na nossa **Copa Monsenhor**. Durante os jogos, a escola ficou em um clima completamente diferente: tinha gente jogando, torcendo, comemorando cada gol e, claro, aquela expectativa antes de cada partida. Mesmo quem não estava dentro de campo acabou fazendo parte do evento, seja na torcida ou acompanhando os amigos.

E acredito que é justamente isso que torna o esporte tão importante na escola. A gente aprende que não precisa ganhar sempre para aproveitar a experiência. Aprendemos a trabalhar em equipe, respeitar os outros times, lidar com a vitória e também com a derrota. Segundo a Fundação Abrinq, "além da diversão, os esportes ensinam as crianças lições sobre trabalho em equipe, resiliência e responsabilidade". E, vendo a Copinha acontecer, dá para entender isso na prática.

Além do futebol, existem muitos outros esportes que também podem proporcionar experiências incríveis. Às vezes, uma modalidade que começa como uma atividade ou um hobby acaba se tornando algo muito maior na vida de alguém. Foi o que aconteceu com o nosso colega Miguel Duarte, que pratica judô e teve a oportunidade de viajar para a Hungria para treinar.

A história dele mostra que o esporte pode começar dentro da nossa própria escola, no nosso bairro ou simplesmente como uma coisa que gostamos de fazer, e acabar nos levando para lugares que nunca imaginamos.

Mas essa é uma história para conhecer um pouquinho mais na próxima parte da matéria!

Por Júlia Cotes



MIGUEL DUARTE E SUA TRAJETÓRIA ATÉ A HUNGRIA

O ATLETA MAUANSE, MIGUEL DUARTE, ultrapassa o medo e as fronteiras ao representar o Brasil em um treinamento internacional de judô na Hungria.



O que muitos não sabem é que sua preparação para este momento não foi fácil, há menos de três meses da viagem, o atleta sofreu uma lesão que pôs em risco sua participação. Desde então ele dobrou seu esforço, e dedicado em sua recuperação e a voltar às competições, Duarte persistiu e passou por tratamentos intensivos junto com sua equipe, que o apoiou em todo momento, hoje, Miguel Duarte pôde relatar com alegria que superou as dificuldades e participou do treinamento na Hungria.

"Fui para a Hungria participar de um treinamento internacional de judô, onde treinei com atletas de aproximadamente 10 países. Um dos momentos mais marcantes foi participar de um treinamento com cerca de 800 atletas ao mesmo tempo. Foi uma experiência inesquecível que me motivou ainda mais a evoluir no esporte."

"Minha trajetória começou em um projeto social no bairro Feital. Foi ali que cresci, não apenas como atleta, mas também como pessoa. Tive acesso a oportunidades que mudaram a minha vida e despertaram o sonho de seguir no judô."

"Ao longo dos anos, aprendi que o judô vai além das competições. Ele me ensinou disciplina, respeito, resiliência e a lidar com vitórias e derrotas. Hoje, esses ensinamentos me ajudam a enfrentar desafios dentro e fora do tatame. Sou muito grato por tudo o que o esporte me proporcionou, desde o projeto social até essa experiência na Hungria."

Por Marianna Cybis



Foi uma semana cheia de descobertas e oportunidades para conhecer profissões diferentes e, quem sabe, encontrar aquela área que combina com cada um de nós. E você, já sabe qual profissão quer seguir?

Na terça-feira, começamos com Engenharia da Computação, apresentada pelo Centro Educacional Salvador Arena, e Análise e Desenvolvimento de Sistemas, com a FATEC.



A opinião de outras pessoas pode ajudar, mas a escolha precisa fazer sentido para cada pessoa. Afinal, não existe uma profissão ideal para todo mundo. O mais importante é conhecer as opções, experimentar coisas novas e descobrir qual caminho combina mais com cada perfil e com o futuro que se deseja construir.





DE OLHO NO enem

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

E se o tema da redação passar pela educação?

COM O ENEM SE APROXIMANDO, começam as famosas apostas sobre possíveis temas da redação. Entre os assuntos que podem aparecer nas discussões estão alfabetização, incentivo à leitura na infância, dificuldades de aprendizagem, desigualdade educacional e acesso aos livros.

Mas atenção: isso é aposta, não previsão. O tema oficial só será conhecido no momento da prova. Ainda assim, estudar educação é uma boa estratégia, porque esse assunto se relaciona com vários problemas sociais. Uma proposta pode discutir desde crianças que chegam à escola com pouco contato com livros até dificuldades no processo de alfabetização e diferenças de acesso à educação entre grupos sociais. Portanto, alguns repertórios preparados podem ajudar bastante, desde que eles sejam usados de forma relacionada ao argumento.



DICAS PARA REPERTÓRIOS PERTINENTES



PAULO FREIRE defendia uma educação capaz de desenvolver autonomia, reflexão e participação crítica na sociedade.

Suas ideias podem aparecer em temas relacionados à alfabetização, formação de leitores, importância da escola e papel dos professores.

Em uma redação sobre leitura, por exemplo, é possível utilizar esse repertório para mostrar que aprender a ler e escrever não significa apenas reconhecer palavras, mas também ampliar a capacidade de compreender o mundo e participar dele.

Dica: não basta apenas citar Paulo Freire. É importante explicar rapidamente a ideia dele e relacioná-la ao tema discutido.

FILMES QUE Podem AJUDAR



Matilda

MATILDA é uma menina muito inteligente e apaixonada por livros, apesar de crescer em uma família que pouco valoriza os estudos. Por meio da leitura, ela desenvolve autonomia, conhecimento e curiosidade. Além disso, sua professora exerce um papel importante ao reconhecer suas capacidades e incentivá-la.

O filme pode ser utilizado em temas sobre incentivo à leitura na infância, participação da família, acesso aos livros e importância do professor na formação da criança.



Como Estrelas na Terra

O filme acompanha **Ishaan**

Awasthi, um menino que apresenta grandes dificuldades na leitura e na escrita e acaba sendo visto como desinteressado por adultos ao seu redor.



A situação começa a mudar quando um professor percebe suas necessidades e adapta as estratégias de ensino.

É um repertório muito útil para discutir alfabetização, dificuldades de aprendizagem, formação dos professores e respeito aos diferentes ritmos das crianças.

No final, o mais importante é entender o repertório e saber usá-lo de forma que faça sentido no seu argumento. Afinal, **repertório não é decoreba!**



Por Júlia Cotes

TUDO SOBRE O HOPI HARI E PLAYCENTER

QUEM NUNCA saiu de um parque de diversão com a sensação de que viveu muito mais do que apenas algumas horas de adrenalina? Entre brinquedos, risadas e momentos compartilhados, esses lugares também podem proporcionar experiências que ficam na memória.

Pensando nisso, nossa escola promoveu dois passeios especiais: os alunos do Ensino Médio tiveram a oportunidade de visitar o Hopi Hari, enquanto o Ensino Fundamental 2 foi ao Playcenter. Apesar de serem experiências diferentes, os dois passeios tiveram algo em comum: a oportunidade de sair da rotina e viver novas experiências ao lado dos colegas.

Mas será que uma visita ao parque pode ensinar alguma coisa além de proporcionar diversão?

Para a aluna Beatriz Maia, sim. Segundo ela, experiências como essa ajudam os jovens a sair da zona de conforto:

"Além de se divertir, a gente acaba saindo um pouco da nossa zona de conforto, enfrentando medos e aprendendo a aproveitar mais cada momento (...) E acredito que proporciona experiências que a gente acaba levando pra vida, como superar um medo, conhecer coisas novas e criar memórias muito boas com os amigos."

E aí, qual parque você escolheria para viver a próxima aventura?



Colégio
MONSENHOR

Por Rebecca Lobo e Miguel Duarte

UMA AULA SOBRE O CICLO DA VIDA

SE TEM ALGUÉM que entende de vida marinha e de seguir seu próprio ritmo, é a turma do Marlin e do Nemo! E, mesmo sem a visita de uma tartaruga diretamente à sala de aula, o clima de descobertas combinou bastante com os pequenos exploradores do 3º ano do Ensino Fundamental.



No dia 2 de setembro, os alunos participaram de uma aula prática com o biólogo **Bruno Gouveia** para aprender mais sobre o ciclo da vida. Entre observações, curiosidades e muita interação, eles descobriram como cada fase da natureza tem sua importância.

A atividade mostrou que aprender Ciências pode ir muito além dos livros. Assim como no filme Procurando Nemo, em que os personagens descobrem um pouco mais sobre o mundo ao redor deles, os alunos também tiveram a chance de explorar, observar e aprender de um jeito diferente.

Agora queremos saber: qual animal você gostaria de conhecer de perto em uma aula sobre a natureza?



Fala, monsa!

ACOMPANHE NOSSA PÁGINA
@folhamonsenhor
para mais novidades

CAMINHADA DA PREVENÇÃO

VOCÊ JÁ PAROU PARA PENSAR em como uma simples ideia pode se transformar em uma ação que ajuda outras pessoas? Foi pensando nisso que a professora Tatiana Mayerhoffer, junto com alunos do Ensino Médio, criou a **Caminhada da Prevenção**, um projeto que une esporte, conscientização e solidariedade.

A proposta surgiu a partir da ideia de dar mais espaço para o protagonismo dos alunos dentro da escola, permitindo que eles participem da criação e realização de projetos que possam fazer a diferença. Dessa vez, o objetivo é conscientizar sobre a importância da prevenção e do cuidado com a saúde, com foco nos cânceres de mama e de próstata.

A primeira edição da caminhada acontecerá no *dia 18 de outubro, domingo, às 9h*. Para participar, os alunos e demais interessados deverão fazer a *inscrição na secretaria do colégio*. O kit da caminhada, que custa R\$ 65,00, inclui uma camiseta e uma sacochila.



Mas a iniciativa vai muito além da caminhada. *O dinheiro arrecadado com a venda dos kits será utilizado para a compra de leite Nutren, que será destinado à REFEMA (Rede Feminina de Combate ao Câncer de Mauá).*

Então, que tal colocar a solidariedade em movimento? Participe da Caminhada da Prevenção e faça parte dessa iniciativa!

EDIÇÃO: Júlia Cotes



**ACESSE AQUI
TODAS AS EDIÇÕES
DO JORNAL**



**Colégio
MONSENHOR**